

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
Serviços de Educação e Juventude



***Conselho Municipal de Educação
(C.M.E.)***

Ata n.º 1/2022

-----Aos seis dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e dois, no edifício da Câmara Municipal do Cartaxo, pelas dezasseis e trinta, reuniu o Conselho Municipal de Educação do Município do Cartaxo, presidido por João Miguel Ferreira Heitor, Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo.

---Compareceram, Fátima Vinagre – vereadora da Educação; Teresa Nogueira – Presidente da Assembleia Municipal; Maria Eugénia de Sousa, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST); Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Catarina Guerreiro, Diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; Ana Barroso, representante do Ensino Secundário Público; Maria de Fátima Albergaria, representante do Ensino Básico Público; Maria de Fátima Marques, representante do ensino Pré-Escolar; Elsa Cardoso, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; Sandra Garradas, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Ana Belchior, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; Vasco Silva, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária do Cartaxo e representante do Conselho Municipal da Juventude; Sandra Vila, representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social; Teresa Conceição e Elisabete Dias, representantes da Unidade de Cuidados da Comunidade – USF Terra Viva; Eduarda Maria Marques, representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude; Augusto Parreira, representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Tiago Luís, representante e Comandante das Forças de Segurança Pública; Paulo Belchior, representante e Comandante da Guarda Nacional Republicana; Cândida Martins Côxo

– Diretora do CFAE Lezíria Oeste; Fernanda Marques, representante da CCDR Lisboa e Vale do Tejo (Presente em videoconferência). -----

----- Estiveram presentes as técnicas do Município, representantes da Área de Educação, Carla Neves, Filipe Santos, Elisabete Duarte-----

-----Também estiveram presentes as técnicas da EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, Paula Cruz, Sílvia Coelho e Catarina Pereira. -----

-----Estiveram ausentes, João Pedro Oliveira em representação dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho; Filomena Nicolau Barradas, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita; Conceição Silva, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém; Serviços de Segurança Social (aguarda nomeação). -----

-----João Heitor deu início à reunião agradecendo a presença de todos, e agradecendo a todos por todo o trabalho diário em prol da educação no nosso concelho, deixando votos que tudo corra bem, conforme as expetativas. -----

Ponto Um

Aprovação da ata da reunião 15 de julho de 2021

-----João Heitor iniciou este ponto mencionando a ordem de trabalhos, perguntando seguidamente a todos os conselheiros presentes se existia alguma correção que pretendessem realizar, relativamente à última ata realizada. Não havendo oposição, a Ata foi aprovada através do sistema de votação, por unanimidade. -----

Ponto Dois

Regimento do Conselho Municipal de Educação

-----João Heitor questionou se alguém tinha algum contributo ou observação a fazer ao Regimento que se pretendia aprovar. -----

-

----- Augusto Parreira interveio, cumprimentando todos os elementos do Conselho, fazendo uma breve referência à composição do CME dizendo que os elementos da CPCJ não fazem parte da sua composição. -----

----- Carla Neves informou que poderá estar presente como convidado, mas sem direito a voto. -----

----- João Heitor alertou a doutora Fernanda Marques, para o facto de manifestar o seu voto de outra forma, uma vez que se encontrava online, perguntando-lhe se era a favor, contra ou se se abstinha, ao qual a mesma respondeu que era a favor. Não havendo nada a acrescentar, procedeu-se à respetiva votação. O Regimento foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto Três

Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2022/2023

----- João Heitor questionou se alguém tinha algum contributo, observação, questão ou sugestão que quisessem colocar, perguntando seguidamente à doutora Fernanda Marques qual o sentido de voto, a qual respondeu a favor. Não havendo nada a acrescentar, procedeu-se à respetiva votação. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Quatro

Ano Letivo 2022/2023 - Organização

----- João Heitor iniciou, passando a palavra à vereadora da educação para clarificar este ponto. -----

----- Fátima Vinagre começou por agradecer a todos os conselheiros por estarem presentes no conselho, em representação das respetivas entidades, e de todas as forças vivas da educação no nosso concelho em termos regionais. -----

----- Fátima Vinagre esclareceu que, relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, o mesmo tem a ver com a organização que a área de educação tem em relação ao próximo ano letivo. Informou que irá proceder-se às obras de requalificação na escola secundária, e que em termos logísticos irá proceder-se à desmobilização de várias turmas da escola secundária. Os cursos profissionais irão ser mobilizados para outros estabelecimentos de ensino, alguns que

estavam desativados e outros que estavam ativos, mas numa fase que permite haver quatro turmas a terem aulas nesse espaço da escola José Tagarro. Os desafios vão ser grandes, a logística vai ser muita, vai haver várias coisas para além de tudo o que é já trabalhado, projetos inovadores, dos quais alguns já foram preparados. -----

----- Fátima Vinagre iniciou a apresentação com a leitura de uma citação: *“Boa gestão é a arte de tornar os problemas tão interessantes e as soluções tão construtivas que todos vão querer trabalhar e lidar com eles.”* (Paul Hawken), afirmando que é isto que nós subscrevemos para o próximo ano letivo, se todos trabalharmos para os problemas e tentarmos aproximar, a parte construtiva virá sempre uma educação mais rica, mais dinâmica, muito mais interventiva na comunidade, e com muito mais valor acrescentado para os nossos alunos. -----

----- Fátima Vinagre mencionou que na área de Educação a articulação com os agrupamentos escolares tem de ser feita de uma forma constante e diária, não só na organização do dia a dia, mas também em dinâmicas educativas e formativas para as nossas crianças, que lhes trazem mais valias em termos de aprendizagens. Para além das obras da escola secundária, estamos em processo de transferência de competências para a área de Educação, o qual obrigou à organização dos estabelecimentos de ensino e rede escolar, organização dos transportes escolares, pela razão de haver mais alunos, e também o aumento de alunos com necessidades educativas especiais, organização de todas as refeições escolares dos vários refeitórios escolares dos dois agrupamentos, o leite escolar também passou a ser da competência da autarquia, a parte da ação social escolar com a atribuição das fichas de atividades para os alunos, outro material escolar, e várias atividades formativas e atividades lúdico-pedagógicas. No que diz respeito também à transferência de competências, neste momento estão em articulação de todos os contratos de ambos os agrupamentos a transferir para a autarquia, toda a contratação a nível de instalações, software, trabalho administrativo, contratos de água, luz, gás, higiene e segurança, tudo o que tem a ver com a parte edificada, e a parte de software com que as secretarias lidam diariamente. Em relação também à transferência de competências, está a ser feito o estudo e a avaliação das despesas de tudo, desde a manutenção do espaço interior e exterior do edifício, todas as despesas ligadas ao funcionamento da escola, as avaliações do rácio do pessoal não docente que foi transferido para a escola, têm estado em ligação direta com o doutor Bruno Santos, delegado regional, no que confere à capacidade efetiva em termos de rácios, nomeadamente no que confere à parte da escola secundária deixar de ter firma de limpeza porque o rácio dos operacionais aumentou cinco por cento. Todos os recursos que são utilizados a nível de espaços físicos, todo esse estudo está a ser feito dia a dia, neste momento a parte crítica é aferir o que efetivamente de locação financeira passa para o município, há as reuniões de comissão de acompanhamento a nível de transferência de competências as quais

vão aferindo com a DGESTE os assuntos a melhorar, têm de estar sempre em ligação com o IGEF (Instituto de Gestão Financeira), uma vez que a DGESTE passou as verbas e passaram a ser transferidas pelo IGEFE tendo de haver uma sincronização com as várias entidades. Já foi restabelecido a parte dos protocolos em relação à transferência de competências dos agrupamentos com a autarquia, com mais pormenor em cada uma das partes, análise, avaliação e implementação das plataformas de gestão integrada na administração escolar, a aquisição e implementação das mesmas. Em termos de organização de estabelecimentos de ensino, estamos a efetuar o acompanhamento das obras da Escola Secundária, e a gestão dos novos espaços letivos. -----

----- João Heitor informou que as obras e os investimentos estão a acontecer, nesta altura no que diz respeito à escola secundária estamos a aguardar o Tribunal de Contas para a obra poder arrancar, sendo muito importante o seu arranque o mais depressa possível, temos que ter tudo pronto seguramente e idealmente antes do início do próximo ano letivo (dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro), é só o visto do Tribunal de Contas e a obra arranca. -----

----- Fátima Vinagre continuou e afirmou que, devido a obras, há quatro turmas dos cursos profissionais da escola secundária que vão para a escola básica José Tagarro, para quatro salas que já existem na escola número um do Cartaxo. O espaço não estava preparado, toda a parte logística de reabilitação dos espaços, há que garantir as refeições dos alunos, os transportes dos alunos, a prática desportiva, os balneários vão ser requalificados neste espaço de tempo para que na prática de educação física os alunos possam tomar banho nas próprias instalações. A escola básica Marcelino Mesquita acolherá as restantes turmas do terceiro ciclo que estavam na escola secundária, ficando na sua capacidade máxima de acordo com a logística, sendo necessário mais espaços desportivos, campo de jogos, não sendo possível executar dentro do tempo, até início de setembro, mais ainda procederá à terraplanagem do campo de jogos exterior, bem como a realização e elaboração de documentos para matrículas e respetivos procedimentos de Ação Social Escolar, a organização Componente de Apoio à Família no primeiro ciclo, sendo que a câmara assume como uma necessidade que as escolas básicas da Ereira e dos Casais Penedos comece a receber mais alunos e não tenham a tendência de fechar. A câmara vai assumir e garantir, pelo menos na Ereira, a existência de uma sala com uma Componente de Apoio à Família que será requalificada em termos de mobiliário e material educativo. Procedeu-se também à organização das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades de Animação e Apoio à Família; reuniões de Organização da Rede Escolar e definição de turmas nos ciclos de ensino. Decorridas as matrículas, houve um acréscimo de alunos no ensino básico, pelo aumento significativo da presença de migrantes no nosso concelho, os espaços são menores, para além de se registar um aumento do número de alunos

com necessidades educativas especiais, chegando-se à conclusão que havia a necessidade de abertura de uma sala de educação pré-escolar na escola básica José Tagarro, uma vez que os alunos que ficavam fora dos nossos estabelecimentos eram todos do Cartaxo e Vale da Pinta, a qual terá que ser também equipada e receber também uma intervenção a nível das casas de banho, uma vez que tem só um sanitário para a quantidade de alunos existente. -----

----- Ana Belchior, interveio, agradecendo pelo voto de confiança, como Associação de Pais que estão nas Atividades de Animação e Apoio à Família nos dois agrupamentos de escolas há alguns anos, tem corrido bem, agradecendo à colega Ana Carreira pelo seu trabalho como voluntária, mas com um grande sentido de responsabilidade, agradecendo pela continuação do projeto e pelo voto de confiança. -----

----- Fátima Vinagre agradeceu, continuando a sua apresentação, referindo que, em relação à Organização de Refeitórios Escolares e de Refeições, já foi elaborado o Caderno de Encargos do Acordo Quadro para as Refeições Escolares - com a Comunidade Intermunicipal; em termos de organização dos refeitórios já foram realizadas reuniões com a DGESTE; os refeitórios das duas escolas básicas sede dos dois agrupamentos, vão ser quem vai confeccionar e transportar as refeições para cada uma das escolas dos agrupamentos; na escola básica Marcelino Mesquita o refeitório irá confeccionar e transportar todas as refeições do agrupamento de escolas Marcelino Mesquita e a escola D. Sancho I irá confeccionar refeições e transportá-las para as escolas do seu agrupamento. Em termos de equipamentos hoteleiros para a escola D. Sancho, a DGESTE tem feito com que o seu fornecimento seja possível, estando envolvidos na ordem dos sessenta e seis mil euros; neste momento está na base de contratação para fazer a requisição dos equipamentos e deste modo deixou de haver o refeitório da escola básica José Tagarro e da escola secundária que estará em obras. Estes refeitórios irão continuar a ser em termos futuros quem irá fornecer as refeições escolares dos dois agrupamentos, sendo que enquanto houver obras na escola secundária, o refeitório da escola Marcelino Mesquita fornecerá as refeições caso o número de refeições não aumente. Continuaremos com a reorganização e manutenção dos refeitórios existentes e adaptação de novo espaço, apostando na reorganização de instalações/palamenta/regras de funcionamento alargados aos segundo e terceiro ciclos e secundário, procedimentos de aquisição e organização do Leite Escola. Em relação à ação social escolar, é feita a Organização de Transportes Escolares; o Diagnóstico de levantamento de necessidades para os alunos beneficiários de Escalão ou com Necessidades Educativas Especiais, o Procedimento de Aquisição de Fichas de Atividades, a Aquisição de material didático para as Unidades de Ensino Estruturado, os Processos de diagnóstico e aquisição de material didático e

mobiliário para as salas de Jardim-de-infância e CAF. A nossa ação social escolar também conseguiu apoiar o ensino estruturado garantindo que esses alunos tivessem aulas de natação em Santarém e a prática de natação. Nesta organização para o próximo ano letivo para além da aquisição do livro de fichas, vai ser proporcionado no primeiro e segundo ciclo, os alunos do pré-escolar que frequentam o último ano e respetivos docentes, as licenças de acesso à plataforma digital da escola virtual, tendo como ferramenta e recursos educativos, aulas interativas que abrangem todo o programa curricular, Testes Interativos com toda a matéria curricular; Sistema adaptativo de avaliação de desempenho e do progresso em cada disciplina; Dicionários Online para Português, Inglês, Francês e Espanhol (incluindo dicionários bilingue e de verbos); acesso a conteúdos de preparação para os Exames Nacionais (nos anos e disciplinas respetivas); materiais de apoio para consulta e impressão; sistema de atribuição de mérito (comportamento, assiduidade, pontualidade, participação, etc.) parametrizável por cada professor para as suas turmas; disponibilização a alunos e professores (primeiros e segundos anos de escolaridade) do jogo interativo de treino de competências de Leitura e Escrita “Eu Leio”, desenvolvido sob a coordenação científica do Instituto Politécnico do Porto, do jogo interativo SOS Terra (para os alunos do terceiro ao sexto ano de escolaridade) e do jogo interativo Quiz EV (do quinto ao nono ano de escolaridade); Serviço de Apoio ao Cliente (linha de assistência telefónica e e-mail); manuais de utilizador, sobre o serviço Escola Virtual, em papel, personalizados com o logotipo e mensagem de um representante da Autarquia e os respetivos dados de acesso; apoio especializado para implementação do serviço, em colaboração com os órgãos de gestão das escolas e com o Município do Cartaxo tendo em vista a promoção do sucesso escolar efetivo dos alunos; ações de formação presenciais e/ou online e curso online sobre a utilização da plataforma educativa para os professores do concelho envolvidos no projeto; sessões de capacitação e esclarecimentos para a comunidade educativa.

----- Fátima Vinagre considerou uma plataforma muito completa, algo muito bom para os nossos alunos, principalmente os mais carenciados, dando a possibilidade de terem acesso a mais informação, melhorando desta forma o seu sucesso escolar. No que diz respeito a formações, vai haver a formação de “Suporte Básico de Vida” a todos os assistentes operacionais, em parceria com os Bombeiros Municipais; temos técnicos formadores credenciados para a realização de formações às assistentes operacionais, como a “Gestão de conflitos/Emoções”, “Gestão de comportamentos no Refeitório Escolar”; “Higiene e segurança alimentar nos refeitórios”; ações de sensibilização aos Encarregados de Educação sobre “Lanches saudáveis”; Parentalidade Positiva - Educação Parental Positiva e Consciente - Grupo de Pais, realizada pela EMIC; Educação para a Igualdade - Ações de sensibilização para alunos, docentes, discentes e encarregados de educação que será realizada pela EMIC. Houve também

outras formações realizadas, como o *Mindfulness* através da EMIC, com a capacitação de professores e implementação em contexto de sala de aula; um outro projeto que a câmara municipal iniciou, consiste em capacitar todas as crianças do pré-escolar para as novas tecnologias com o projeto “*Entrei no Mundo Virtual*”, em que a câmara distribuiu cerca de setenta e oito tablets, com jogos lúdicos que já estão a ser utilizados nas escolas, capacitando as crianças com várias ferramentas informáticas e várias competências. Em termos de atividades lúdico-pedagógicas, existem os clubes de Ciência Viva dos dois agrupamentos, ambos vencedores, havendo a continuidade dos mesmos; a parte da candidatura à escola inovadora Nautilus, em que a escola Marcelino Mesquita obteve uma menção honrosa a nível nacional, conseguindo o selo de escola inovadora e um prémio monetário no valor de quinhentos euros; o projeto de Mentoria Intergeracional - presencial e online; também a candidatura ao Projeto Partis - Calouste Gulbenkian sempre em parceria com os agrupamentos, ficou em décimo primeiro a nível nacional; e depois as nossas atividades mais mediáticas como o desfile de Carnaval programado para o próximo ano; a Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”; o Projeto “Viver o Natal”; o Programa Educativo da Mimosa – *Lanchinho Boom*; as Comemorações do Dia da Criança; o Orçamento Participativo Escolar municipal, em que é atribuído um valor de cinco mil euros a cada agrupamento que este ano foi para o primeiro ciclo, e para o próximo ano letivo será para o segundo ciclo; também é pretensão implementar a Hipoterapia no desporto escolar e na comunidade, que será desenvolvida em parceria com a coudelaria João Relvas, que é um dos poucos formadores a nível nacional com formação específica, havendo uma parte que será destinada à comunidade para algumas atividades a alunos maiores de idade, com necessidades e sem respostas. Neste momento estão a analisar o local, sendo previsível vir a ser mesmo cá no Cartaxo, podendo trazer uma grande mais-valia para estes alunos. No que diz respeito ao PIICIELT (Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), a EMIC tem realizado na Academia de Inteligência Emocional, Oficinas de Inteligência Emocional (do Pré-Escolar ao Ensino Secundário); “*Ilustra com Emoção*” - III edição - Dia mundial do Livro; “*STOP BULLYING*” - Prevenir e minimizar situações de Bullying; Acompanhamento Psicológico (Pré-escolar ao Secundário); Elaboração de Relatórios de Avaliação Psicológica; Aconselhamento Parental; tutorias clínicas a docentes; Educação Não Formal na Natureza “*À Descoberta da Palhota*”, este ano destinada aos alunos do sétimo ano de escolaridade do agrupamento de escolas D. Sancho I, atividade que contou com várias parcerias estabelecidas pela Câmara Municipal, como a Confraria Ibérica do Tejo, a Faculdade de Engenharia da Universidade Lusófona e o Projeto Palhota Viva – Associação de defesa do ambiente; procedeu-se também à implementação do laboratório móvel, o qual permaneceu um mês nas escolas. -----

-----Eduarda Marques interveio, informando que este ano, em relação aos projetos, existe o programa nacional de desporto para todos, que foi aplicado em dois mil e vinte e dois mas já terminou, os projetos que apresentaram de diferentes entidades, tendo como missão a questão do desporto e a promoção de hábitos saudáveis, daí poderem concorrer a este programa nacional não só clubes, mas também associações de jovens, se na missão dessas associações estiver em questão a área do desporto. Na recuperação de aprendizagens houve uma bonificação para projetos que tivessem essa vertente, em que as crianças e jovens depois de saírem do horário escolar encontrassem entidades que articulassem com a escola a sua integração em atividades que levassem a recuperar tudo o que nos dois anos de pandemia foi perdido. Por outro lado, no que se refere à educação não formal no âmbito do voluntariado jovem para a natureza de florestas, este ano as escolas podem concorrer, abriram as inscrições esta semana, embora estando no final do ano letivo, em setembro podem efetuar a candidatura ao voluntariado jovem para a natureza de florestas, cabendo à equipa do município enviar toda a informação para os diretores dos agrupamentos escolares e outras entidades. Este ano vai sair a listagem das entidades contempladas, mas houve cerca de cento e setenta candidaturas para cerca de quatrocentos e setenta mil euros, sendo a divisão feita pela direção dos centros regionais. Dentro do instituto há uma divisão de desporto para todos, sendo uma área transversal que cada vez mais vai tendo ligação com a área da juventude, uma vez que as associações trabalham com jovens, têm cada vez mais esta preocupação, e ao trabalharem com os objetivos de desenvolvimento sustentável, nos objetivos para a juventude dois mil e dezanove a dois mil e vinte e sete estão inseridos a promoção de hábitos saudáveis, a promoção da saúde física e saúde mental, estão interligados, são projetos que abrangem diferentes áreas, sendo que cada vez mais a educação e a juventude estão juntas, cada vez mais a transversalidade das políticas é uma realidade obrigando cada vez mais a trabalhar em rede. O movimento “desporto para todos”, tem uma visibilidade maior há oito anos na semana europeia do desporto, estas atividades do “ser ativo” decorrem nos trezentos e sessenta dias do ano, sendo que o programa desporto para todos aconteceu para dar resposta a este movimento europeu. A designação “desporto para todos” é da responsabilidade do organismo europeu TAFISA. -----

----- João Heitor interveio, informando que temos o privilégio de ter pessoas na câmara municipal que gostam muito de desporto, tendo algumas perspetivas para a atividade física ----

----- Ana Belchior interveio e comunicou que, relativamente ao desporto, tem um filho de dezoito anos que pratica ginástica no Cartaxo, necessitando de meio de transporte para se deslocar, uma vez que os pais trabalham em Lisboa, não havendo transportes rodoviários, verificando-se que, segundo estudos, nas grandes cidades pratica-se mais desporto que nas

aldeias, o que tem a ver com a mobilidade. -----

----- João Heitor agradeceu de ter apresentado o tema, mas é um tema a abordar noutra altura, de facto pode haver impacto na mobilidade, mas também tem que haver uma evolução do conceito da prática desportiva. Mais do que incentivar a prática, é investir em valores, a saúde é uma consequência, mas estamos a formar pessoas, a inculcar diferentes formas de estar na vida, pelas diferentes modalidades que cada um pratica, criam-se laboratórios de sentimentos e sensações, através de diferentes modalidades e diferentes experiências, alguns caminhos têm influência na forma como as pessoas evoluem, sendo para isso que devemos trabalhar. -----

----- Fátima Vinagre continuou com a apresentação do Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, mencionando a ação dos bootcamps e a dinamização nos dois agrupamentos de escolas dos espaços municipais salas do futuro, terminando por apresentar fotografias dos alunos de educação especial nas piscinas municipais de Santarém, formação “Ser Bombeiro”, exposição de máscaras de Carnaval, “viver Natal”. -----

----- Maria Eugénia interveio, começando por apresentar o projeto “Escola Digital”, que neste momento está numa outra fase, na distribuição dos videoprojetores e dos computadores de mesa, tem havido alguns constrangimentos, a entrega não tem sido feita toda ao mesmo tempo, havendo falta de equipamentos. Em relação às cartas educativas, neste momento estão a ser revistas, sendo muito importantes uma vez que já têm mais de dez anos, sendo essencial a sua revisão, todo o processo está mais facilitado, existe uma equipa na DGESTE e elementos do IGEFE que no espaço de trinta dias dão a sua permuta, existe um guião que foi enviado para as câmaras municipais, uma plataforma Sistema de Avaliação das Cartas Educativas que é gerida pelo IGEFE, e um manual de utilizador. Em relação aos manuais escolares, estão a ser tratados, neste momento houve a decisão de os manuais já não serem devolvidos. -----

----- Fátima Vinagre interveio, afirmando que a carta educativa neste momento está a ser elaborada, e que estávamos à espera de alguns dados recentes relativamente aos Censos. -----

----- Cândida Côxo apresentou o centro de formação da Lezíria Oeste, responsável pela formação de docentes de três concelhos, Cartaxo, Azambuja e Rio Maior, englobando mais de mil professores. Neste ano letivo já capacitaram mais de seiscentos professores destes três concelhos, houve orientações do Ministério da Educação para continuar com a formação ao nível da capacitação digital no ano letivo dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, contando formar ainda mais quatrocentos professores. Neste ano letivo vamos ter as pequenas jornadas das ciências, ao nível da formação da geologia e biologia, englobando estes três concelhos,

capacitando essencialmente professores das ciências naturais. Dia treze irá proceder-se no Cartaxo a uma formação ao nível do ensino da matemática no pré-escolar, um projeto ERASMUS que envolveu duas faculdades, sendo um momento interessante, havendo produção de conhecimento, podendo ter algum impacto nas organizações curriculares. Em termos de perspetivas de futuro, a nível de capacitação de pessoal não docente, o município do Cartaxo poderá contar sempre com o centro de formação, entidade promotora da Lezíria Oeste. No início do próximo ano letivo irão realizar as jornadas pedagógicas nestes três concelhos, no dia sete de setembro, fazendo o apelo para não se realizar a receção aos professores nesse dia. Para o próximo ano as orientações a nível do Ministério da Educação indicam que vai haver formação ao nível das aprendizagens essenciais de matemática, ao nível da inclusão e da avaliação pedagógica. -----

----- Jorge Tavares interveio, afirmando que estão a voltar ao mais normal possível, já fizeram algumas exposições no centro cultural, com os alunos das artes, assim como participaram com a exposição do Carnaval. Enumerou as seguintes atividades realizadas no seu Agrupamento Escolar: houve a semana da escola em movimento; a semana da leitura; comemorou-se o dia da escola secundária; o dia do agrupamento; voltaram a ter a feira medieval; tiveram a entrega dos diplomas do quadro de excelência; o prémio de ciência viva no valor de dez mil euros; no Jornal de Cá alguns alunos têm divulgado momentos de crítica e divagação. Em articulação com a Câmara Municipal houve o prémio inovação, mentoria intergeracional presencial e digital, “Viver o Natal” no qual teve a participação dos dois agrupamentos; documentário dos alunos do curso vitivinícola; as comemorações do dia mundial da criança; formações de docentes e não docentes; educação parental; educação para a saúde pela música; formação para não docentes em primeiros socorros; os alunos de artes fizeram uma pintura mural no museu rural e do vinho do Cartaxo em outubro; em articulação com a junta de freguesia do Cartaxo fez-se o desfile etnográfico nas festas da cidade, para o próximo ano letivo haverá alargamento dos clubes, e uma venda de Natal com os produtos resultantes desses mesmos clubes; projeto de literacia digital para os jardins de infância; abertura da escola “Novos desafios”; os alunos de artes elaboraram a ilustração da capa do livro da doutora Carla Neves que sairá em setembro; a abertura da terceira sala do pré-escolar; as obras da escola secundária. -----

----- Catarina Guerreiro, agradeceu a todos os presentes, informou que é a primeira vez que está como diretora do agrupamento, agarrando um projeto de que não tinha conhecimento, realçando que a câmara municipal tem ajudado imenso, começando por agradecer a colaboração ao Comandante da Guarda Nacional Republicana do Cartaxo por toda a disponibilidade demonstrada, em todas as situações em que foi preciso estiveram sempre

presentes. Agradeceu à Unidade de Saúde por toda a disponibilidade também demonstrada, à professora Sandra Garradas que é coordenadora do plano para a saúde, conseguiram vários projetos que estavam parados na escola já há alguns anos, agradeceu ao professor Augusto Parreira da CPCJ, cujos membros estão também permanentemente disponíveis, ao serviço de educação e a todo o trabalho de equipa, à associação de pais que está sempre presente e que tem apoiado em tudo, o agrupamento marcelino mesquita também foi dando algum apoio, terminando agradecendo todo o apoio prestado por parte de todos. -----

-----Maria de Fátima Marques interveio, destacando que em relação à hipoterapia considera esta prática fundamental para crianças autistas, esperando que o agrupamento D. Sancho I seja também contemplado. Relativamente aos transportes, considera que a câmara tem falta de transportes para visitas de estudo para as crianças, informando que teve de se deslocar a Lisboa para poder proporcionar às crianças uma ida ao teatro, sugerindo que o Centro Cultural possa ter essa oferta, sendo ao mesmo tempo uma forma de motivar as crianças para a cultura no nosso concelho. No que diz respeito ao labmóvel, considera que foi muito interessante e apelativo para as crianças, um espaço muito bom para despoletar a curiosidade pela ciência, mas teve uma duração muito limitada. Em relação ao centro de formação, considerou importante a formação às assistentes operacionais, para lhes fornecer conhecimentos fundamentais para lidar com crianças com problemas e que precisam de cuidados especiais. A parceria da câmara com o centro de formação seria de facto muito importante. -----

----- João Heitor agradeceu, retorquindo que é sempre positivo para as crianças visitarem outro espaço, e que já houve espetáculos no Centro Cultural do Cartaxo orientados para bebés e crianças do pré-escolar. Há intenção de proporcionar a cultura, o desporto, a hipoterapia, necessitando deste modo de mobilidade, mas neste momento investir num autocarro não será possível, uma vez que são autocarros especiais adaptados para as crianças, sendo um investimento muito elevado. Em relação à hipoterapia, considera que o cavalo faz parte das nossas tradições, sendo um desperdício não aproveitar as nossas tradições aliadas à qualidade do impacto da hipoterapia. Relativamente ao labmóvel, o mesmo teve o tempo que conseguiu estar, uma vez que teve de passar por todos os concelhos e chegar a muitas crianças de todas as escolas. -----

----- Fátima Vinagre interveio, mencionando que conhece as necessidades das crianças, e que embora não tenham autocarro irão tentar sempre em alturas específicas fazer a deslocação. ---

----- Catarina Guerreiro reafirmou que o labmóvel passou por todas as escolas e jardins de infância do agrupamento D. Sancho I, e pela primeira vez, apesar de ser pouco tempo, a

felicidade foi muito grande por poderem visitar o autocarro. Relativamente ao desporto, este ano houve horários mistos de manhãs e tardes, deixando de haver o dia do desporto escolar, ficando na hora de almoço, correndo até muito bem, pois almoçavam mais rápido e iam para o desporto escolar, que era aberto à comunidade com o zumba, havendo pais que se inscreveram e funcionários que também iam a essa atividade, estando previsto para o próximo ano inserir mais atividades para a comunidade. -----

-----Eduarda Marques interveio para afirmar que este Conselho Municipal de Educação lhe proporcionou uma aprendizagem enriquecedora, tomando consciência do facto de sermos cidadãos mais ativos, mais interventivos e conscientes. Afirmou também que devemos pautar as coisas, “querer por cima” e não por baixo. Na Constituição da República, no artigo sétimo, está o direito à educação, o direito ao desporto, o direito à saúde, uma série de direitos de jovens e efetivamente as condições básicas pelas quais cada um de nós deve lutar, os autarcas, todos os decisores políticos a nível local e central. É para isso que devemos lutar diariamente, sendo uma responsabilidade de toda a sociedade, criar condições, sendo responsáveis e interventivos.

Ponto Cinco

Outros Assuntos

----- João Heitor interveio afirmando que já nos encontrávamos no ponto cinco, outros assuntos, passando a palavra à vereadora Fátima Vinagre.

----- Fátima Vinagre interveio relembando que as ações da PSP de sensibilização aos alunos estiveram muito mais paradas derivado à pandemia, pedindo, deste modo, ao elemento da força de segurança Tiago Luís que enviasse a calendarização das sessões a realizarem e a sua tipologia, assim como as ações na área da saúde. -----

----- Tiago Luís interveio afirmando que a recuperação foi maior, conseguindo-se recuperar o que não foi feito durante os dois anos de pandemia, conseguindo-se dar todos os temas estipulados, afirmando que no início de setembro será enviado a sua calendarização. -----

----- Teresa Conceição interveio afirmando que a equipa da saúde escolar foi mobilizada para centros de COVID. Para o próximo ano considera que seja mais fácil, sendo muito importante iniciarem logo no início do ano letivo, pedindo aos diretores que enviem as turmas o quanto antes para dar tempo de inserir no sistema de saúde, pois são muitos alunos, não havendo muitos recursos humanos, solicitando deste modo que enviem a listagem no final de julho, para poderem inserir os dados em agosto no sistema de saúde. -----

----- Ana Barroso interveio realçando que na realidade não conseguiram fazer todas as ações programadas, mas não só por culpa do agrupamento, mas também por razões de doença por parte dos técnicos de enfermagem. -----

----- Teresa Conceição interveio e pediu para enviarem as listagens com as turmas com antecedência, não deixar chegar a setembro, para poderem ter tudo planeado no arranque do ano letivo, nas várias escolas. -----

----- João Heitor interveio afirmando que há necessidade de ajustar a comunicação de informação, para procederem à informação por escrito a cada uma das entidades o que precisam e quando precisam, podendo facilitar assim o ajuste na comunicação. -----

----- Cândida Coxo interveio afirmando que no sentido de estabelecer uma proximidade maior entre o agrupamento de escolas D. Sancho I, principalmente o nono ano, e o agrupamento de escolas Marcelino Mesquita, no sentido de aumentar o fluxo de alunos que saem do nono ano para as ofertas formativas do Cartaxo e aumentar as dinâmicas para que os alunos também conheçam as ofertas que a escola secundária tem, para conseguir reter aqui o maior número possível de alunos. -----

----- Augusto Parreira interveio manifestando a sua grande satisfação por voltarmos a ter uma professora com a grande responsabilidade do pelouro da educação da câmara municipal, o que faz toda a diferença. -----

----- João Heitor finalizou, agradecendo e afirmando a importância do agradecer e do partilhar, sugerindo o aumento da periodicidade do conselho de educação, uma vez que existe muito conteúdo para ser falado, havendo um grande propósito, tudo o que é feito é em prol dos alunos, sendo esse o nosso foco principal. Terminou e agradeceu a presença de todos, e por não haver mais nada a acrescentar, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal da Educação desejando muita saúde e um bom trabalho a todos em geral. -----